

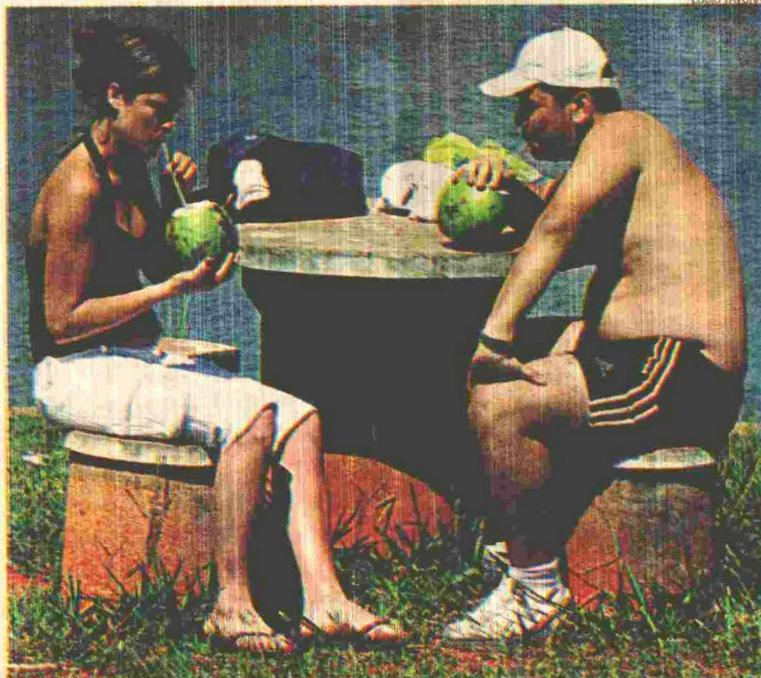
# Calor muda rotina

Sol deve brilhar até a próxima quinta-feira: é o *veranico*

PAULA OLIVEIRA

**B**rasienses e turistas aproveitaram o domingo de sol para se divertir ao ar livre. Com a temperatura média de 25° e poucas nuvens no céu, o dia pareceu convidar as pessoas a celebrarem a vida. Foi essa a expressão usada pela funcionária pública Sebastiana de Souza Moraes, de 51 anos. “Estamos aqui para celebrar a vida”, comemorou. Sebastiana reuniu um grupo de amigos e, juntamente com a família, fez um churrasco no Parque da Cidade. “O parque é uma maravilha. As árvores, o verde e a tranqüilidade formam um conjunto que tornam o lugar muito agradável. Pena que está mal conservado”, diz a funcionária pública. Diogo Souza, de 24 anos, genro de Sebastiana, reclama da falta de conservação da área de churrasqueiras. “Cada vez que viemos está mais deprimido”, reclama.

Contrariando a fama de que o parque é um lugar para



**Brasilienses aproveitaram para se refrescar no parque**

fazer atividades físicas e paquerar, muitos brasilienses preferiram o sossego à malhação e, assim como a família de Sebastiana, aproveitaram o dia na sombra das árvores. Robson Godoi, de 42 anos, saiu de Samambaia, para aproveitar o dia no Plano Piloto. Embaixo de uma árvore no Parque da Cidade ele lia o jornal tranquilamente enquanto a sobrinha Renata, de 3 anos, brincava por perto. “Ficamos o dia inteiro por aqui. Fazemos churrasco, andamos de bicicleta ou então apenas descansamos”.

A Água Mineral também ficou lotada e fechou os portões logo cedo. Porém, isso não impediu as pessoas que ficaram de fora se divertirem. O casal Luceni Gonçalves, de 36 anos, e Vagner de Oliveira, de 26, queria se bronzear no clube, mas como não conseguiram entrar, foram para o Parque da Cidade. “Sempre venho tomar sol aqui porque acho que é um lugar tranquilo. Lá na Água Mineral tem muita muvuca em dias como hoje”, afirma Luceni. Vagner nunca havia utilizado o parque para tomar sol, mas gos-

tou da idéia de Luceni. “O clima, as árvores e a tranqüilidade fazem do parque um lugar super agradável”, comenta. Luceni só tem uma reclamação. “Deveriam colocar mais duchas por aqui”.

## Turismo

Na Catedral Metropolitana de Brasília o movimento de turistas foi grande. O engenheiro civil Gerardo Randal, de 41 anos, veio de Fortaleza com a esposa Karla Pompeu, de 32, e o filho João Erick, de 3, para conhecer a cidade. Geraldo confessa que tinha outra visão da Capital Federal, mas, chegando aqui, perdeu os preconceitos. “O pessoal sempre fala que Brasília é uma cidade monótona, o que não é verdade”.

## Veranico

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, a temperatura máxima registrada até o final da tarde de ontem foi de 29°. A partir da próxima quinta-feira o tempo muda e os dias ficarão nublados e com temperaturas mais baixas. O sol deverá reaparecer gradualmente a partir do início da próxima semana. Essa alteração de temperatura é normal nesta época do ano: é o chamado “veranico”.